Cifras de rotor

A evolução da criptografia mecânica

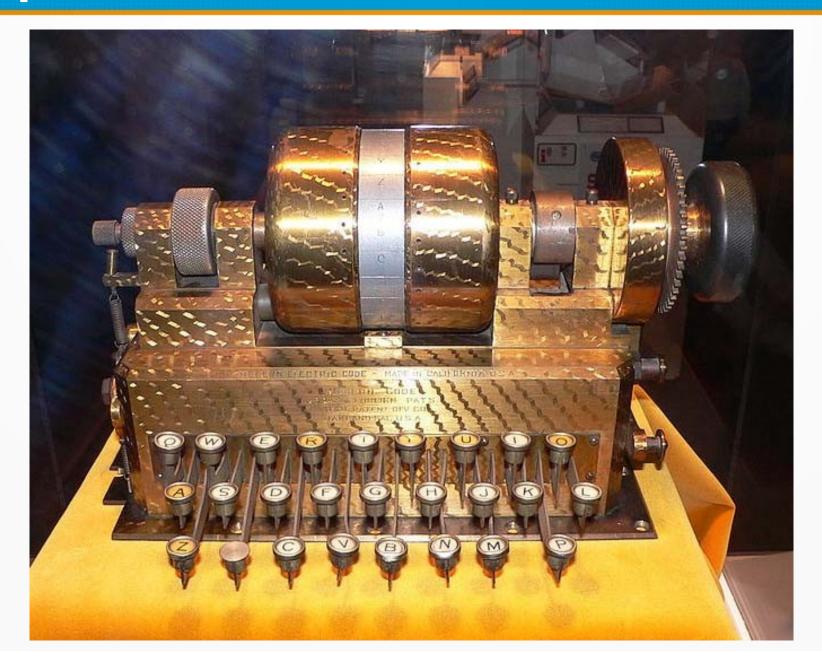
A cifra de Vigenère foi considerada indecifrável por 3 séculos

- A cifra de Vigenère foi considerada indecifrável por 3 séculos
- Mesmo após ter sido quebrada, a dificuldade na decriptação era diretamente proporcional ao tamanho da chave
 - Chaves muito grandes tornavam difícil o processo de criptoanálise

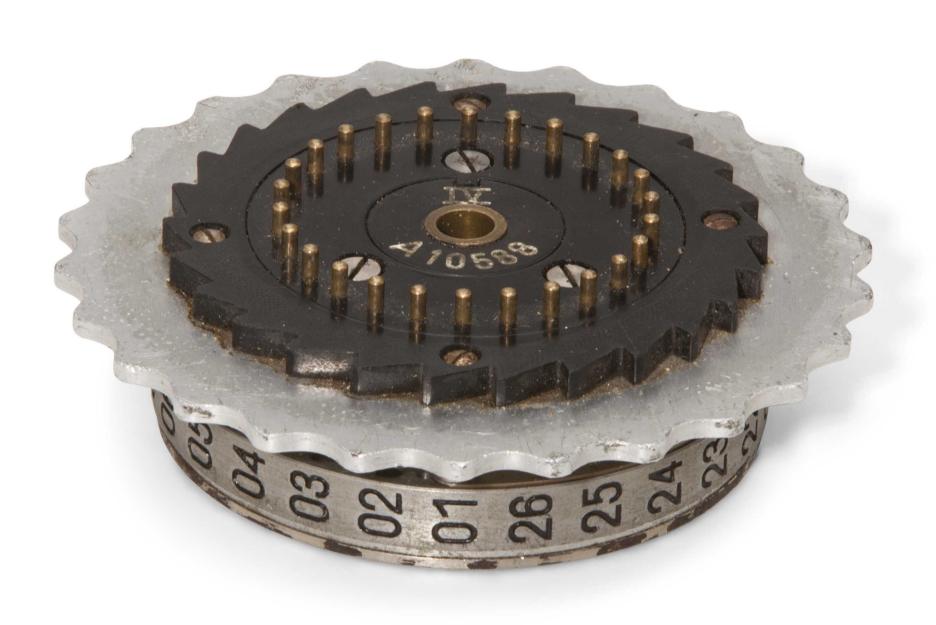
- A cifra de Vigenère foi considerada indecifrável por 3 séculos
- Mesmo após ter sido quebrada, a dificuldade na decriptação era diretamente proporcional ao tamanho da chave
 - Chaves muito grandes tornavam difícil o processo de criptoanálise
- Objetivo: criar uma cifra de substituição com chave grande o suficiente mas de fácil utilização

- A cifra de Vigenère foi considerada indecifrável por 3 séculos
- Mesmo após ter sido quebrada, a dificuldade na decriptação era diretamente proporcional ao tamanho da chave
 - Chaves muito grandes tornavam difícil o processo de criptoanálise
- Objetivo: criar uma cifra de substituição com chave grande o suficiente mas de fácil utilização
 - Máquinas de rotor

Máquina de Hebern



Rotor simples



Segue o mesmo princípio da cifra de Vigenère

- Segue o mesmo princípio da cifra de Vigenère
 - O rotor é uma "chave"
 - As conexões entre o contato interno e externo determinam o mapeamento entre pares de letras

- Segue o mesmo princípio da cifra de Vigenère
 - O rotor é uma "chave"
 - As conexões entre o contato interno e externo determinam o mapeamento entre pares de letras
 - Cada letra da mensagem original é cifrada de forma diferente, a depender da posição do rotor
 - Ao digitar, o rotor gira automaticamente, criando um novo mapeamento

- Segue o mesmo princípio da cifra de Vigenère
 - O rotor é uma "chave"
 - As conexões entre o contato interno e externo determinam o mapeamento entre pares de letras
 - Cada letra da mensagem original é cifrada de forma diferente, a depender da posição do rotor
 - Ao digitar, o rotor gira automaticamente, criando um novo mapeamento
- Para decriptar uma mensagem encriptada, basta colocar o rotor na posição inversa

- Um rotor possui um tamanho fixo e relativamente pequeno de mapeamentos
 - Em textos grandes, torna-se menos seguro que a cifra de Vigenère

- Um rotor possui um tamanho fixo e relativamente pequeno de mapeamentos
 - Em textos grandes, torna-se menos seguro que a cifra de Vigenère
- O único fator desconhecido é a posição inicial do rotor
 - Escolher 1 entre n (pequeno) rotores não melhoraria significativamente a segurança

- Um rotor possui um tamanho fixo e relativamente pequeno de mapeamentos
 - Em textos grandes, torna-se menos seguro que a cifra de Vigenère
- O único fator desconhecido é a posição inicial do rotor
 - Escolher 1 entre n (pequeno) rotores não melhoraria significativamente a segurança
- Como consequência, foi quebrado logo que se tornou comercial

- Um rotor possui um tamanho fixo e relativamente pequeno de mapeamentos
 - Em textos grandes, torna-se menos seguro que a cifra de Vigenère
- O único fator desconhecido é a posição inicial do rotor
 - Escolher 1 entre n (pequeno) rotores não melhoraria significativamente a segurança
- Como consequência, foi quebrado logo que se tornou comercial
- Além disso, a decriptação de um texto não era facilitada

- Utilizar vários rotores interligados
 - A saída do rotor à direita é a entrada do rotor à esquerda
 - Aumenta drasticamente o tamanho da chave

- Utilizar vários rotores interligados
 - A saída do rotor à direita é a entrada do rotor à esquerda
 - Aumenta drasticamente o tamanho da chave
- Definir a posição inicial do rotor para cada mensagem
 - Posição da "chave" é alterada

- Utilizar vários rotores interligados
 - A saída do rotor à direita é a entrada do rotor à esquerda
 - Aumenta drasticamente o tamanho da chave
- Definir a posição inicial do rotor para cada mensagem
 - Posição da "chave" é alterada
- Rotacioná-los sobre seu próprio eixo, alterando as conexões internas do rotor
 - Produz um "shift" no mapeamento

 Se a posição relativa entre os rotores for fixa, não é difícil descobrir a chave por força bruta

- Se a posição relativa entre os rotores for fixa, não é difícil descobrir a chave por força bruta
 - Solução: trocar a ordem dos rotores dentro da máquina

- Se a posição relativa entre os rotores for fixa, não é difícil descobrir a chave por força bruta
 - Solução: trocar a ordem dos rotores dentro da máquina
- Escolher n entre N possibilidades de rotores

- Se a posição relativa entre os rotores for fixa, não é difícil descobrir a chave por força bruta
 - Solução: trocar a ordem dos rotores dentro da máquina
- Escolher n entre N possibilidades de rotores
- Fazer uma substituição das letras
 - Utilizando pares de plugues, é possível redirecionar o sinal elétrico de uma tecla para outra

• Em uma máquina de 3 rotores com 5 disponíveis:

- Em uma máquina de 3 rotores com 5 disponíveis:
 - -5x4x3 = 60 possibilidades de rotores

- Em uma máquina de 3 rotores com 5 disponíveis:
 - -5x4x3 = 60 possibilidades de rotores
 - 3x2x1 = 6 possibilidades de permutação

- Em uma máquina de 3 rotores com 5 disponíveis:
 - -5x4x3 = 60 possibilidades de rotores
 - 3x2x1 = 6 possibilidades de permutação
 - 26x26x26 = 17576 possibilidades de definir a posição inicial dos rotores

- Em uma máquina de 3 rotores com 5 disponíveis:
 - -5x4x3 = 60 possibilidades de rotores
 - 3x2x1 = 6 possibilidades de permutação
 - 26x26x26 = 17576 possibilidades de definir a posição inicial dos rotores
 - 26x26x26 = 17576 mapeamentos entre as conexões internas dos rotores

- Em uma máquina de 3 rotores com 5 disponíveis:
 - -5x4x3 = 60 possibilidades de rotores
 - 3x2x1 = 6 possibilidades de permutação
 - 26x26x26 = 17576 possibilidades de definir a posição inicial dos rotores
 - 26x26x26 = 17576 mapeamentos entre as conexões internas dos rotores
 - $-\frac{26!}{13!*2^{13}}$ = 7,9*10¹² substituições de letras

- Em uma máquina de 3 rotores com 5 disponíveis:
 - -5x4x3 = 60 possibilidades de rotores
 - 3x2x1 = 6 possibilidades de permutação
 - 26x26x26 = 17576 possibilidades de definir a posição inicial dos rotores
 - 26x26x26 = 17576 mapeamentos entre as conexões internas dos rotores
 - $-\frac{26!}{13!*2^{13}} = 7,9*10^{12} \text{ substituições de letras}$
 - Total: 8,8 * 10²³ possibilidades de encriptação

Eventualmente implementou todas as soluções discutidas anteriormente

- Eventualmente implementou todas as soluções discutidas anteriormente
 - Em suas primeiras versões, havia apenas 3 rotores disponíveis, sendo 3 suportadas

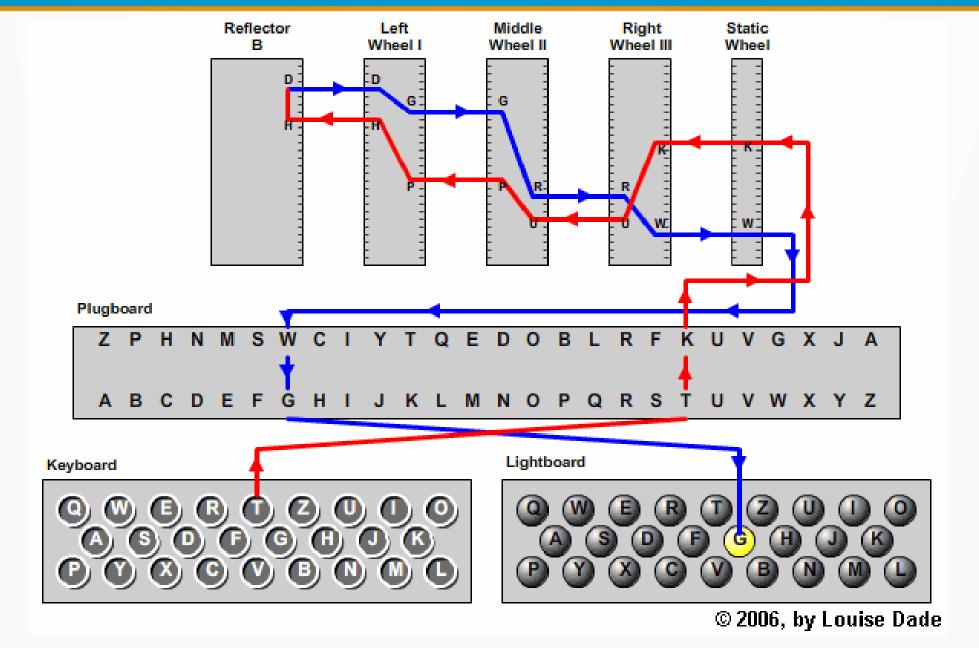
- Eventualmente implementou todas as soluções discutidas anteriormente
 - Em suas primeiras versões, havia apenas 3 rotores disponíveis, sendo 3 suportadas
 - Posteriormente passou-se a utilizar 5 rotores, com exceção da marinha, que utilizava 8

- Eventualmente implementou todas as soluções discutidas anteriormente
 - Em suas primeiras versões, havia apenas 3 rotores disponíveis, sendo 3 suportadas
 - Posteriormente passou-se a utilizar 5 rotores, com exceção da marinha, que utilizava 8
 - Inicialmente n\u00e3o havia o plug-board, o qual passou a ser utilizado durante a guerra

Enigma – muito mais robusta

- Eventualmente implementou todas as soluções discutidas anteriormente
 - Em suas primeiras versões, havia apenas 3 rotores disponíveis, sendo 3 suportadas
 - Posteriormente passou-se a utilizar 5 rotores, com exceção da marinha, que utilizava 8
 - Inicialmente n\u00e3o havia o plug-board, o qual passou a ser utilizado durante a guerra
- Incluiu um refletor após o último rotor
 - Permitia simetria entre a encriptação e a decriptação

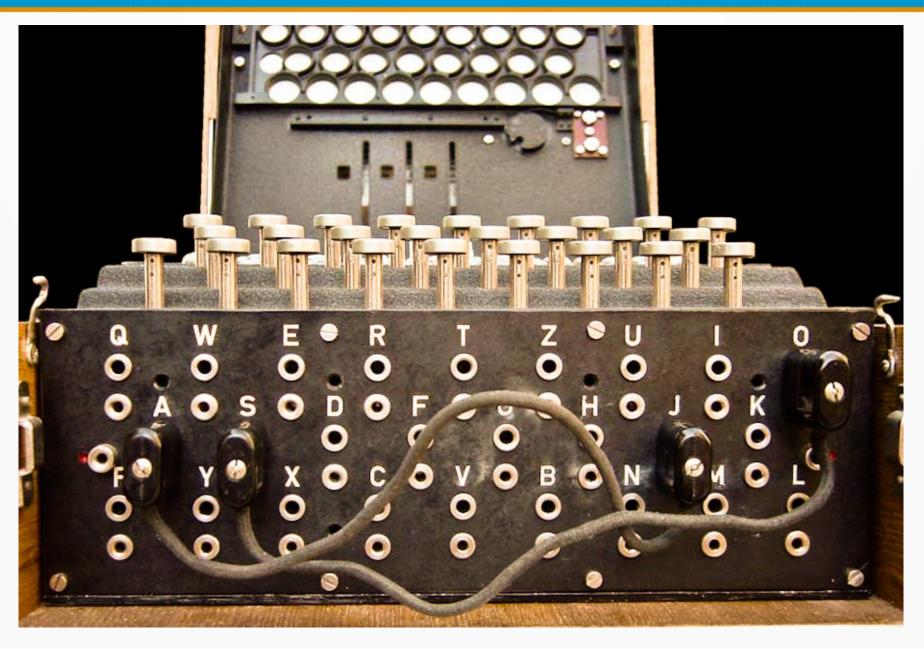
Enigma - encriptação



Enigma



Enigma - plugboard



Decifrando a Enigma

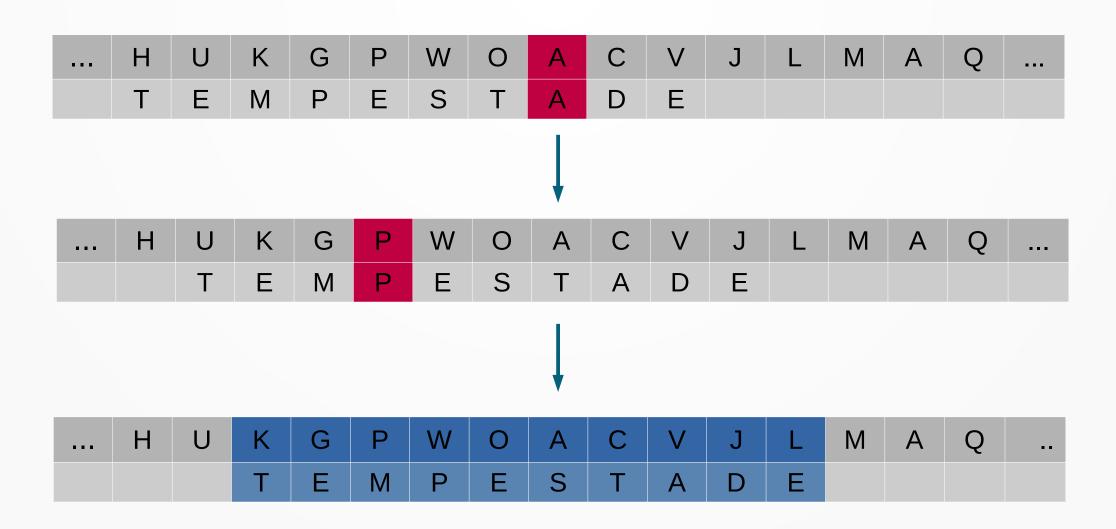
Decifrando a Enigma

- Devido ao funcionamento da Enigma e do seu refletor, uma letra nunca era mapeada para ela mesma
 - Grande falha de segurança: reduzia drasticamente as possibilidades de força bruta

Decifrando a Enigma

- Devido ao funcionamento da Enigma e do seu refletor, uma letra nunca era mapeada para ela mesma
 - Grande falha de segurança: reduzia drasticamente as possibilidades de força bruta
- Durante a Segunda Guerra mundial, os alemães utilizavam padrões conhecidos de escrita e muitas palavras repetidas
 - Permitia comparar a mensagem cifrada com palavras mais prováveis de estarem no texto original

Decifrando a Enigma - exemplo



Decifrando a Enigma – passo a passo

- 1) Configure os rotores para uma posição inicial qualquer
- 2) Para a primeira letra da mensagem original, chute uma letra qualquer para ser seu par no *plug-board*
- 3) Tecle a letra obtida no passo 2 na Enigma e anote o resultado
- 4) Com a letra obtida no passo 3 e a sua letra correspondente na mensagem encriptada, deduzimos um novo par no *plug-board*
- 5) Utilizando apenas pares já conhecidos, utilize o mesmo procedimento anterior para obter novos pares
 - 1) Se houver conflito entre dois pares, o par chutado inicialmente está errado e deve ser refeito
 - 1)Se todas as suposições resultarem em conflito, a posição inicial dos rotores está errada
 - 2) Se não houver conflito, uma possível configuração foi descoberta

- Padronização das mensagens
 - "Previsão do tempo" e palavras relacionadas
 - "Heil Hitler" no final de cada mensagem
 - Começar certas mensagens com "continuação"

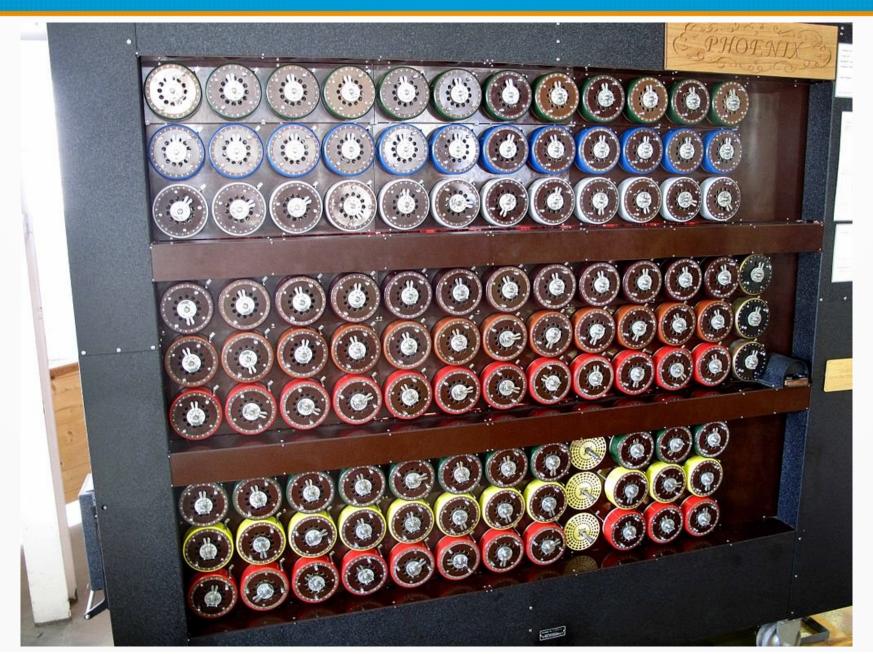
- Padronização das mensagens
 - "Previsão do tempo" e palavras relacionadas
 - "Heil Hitler" no final de cada mensagem
 - Começar certas mensagens com "continuação"
- Regras para a escolha de rotores
 - Nenhum rotor poderia ser colocado na mesma posição que foi utilizado na configuração anterior

 Utilização da mesma configuração para enviar múltiplas mensagens seguidas

- Utilização da mesma configuração para enviar múltiplas mensagens seguidas
 - Alta probabilidade de existirem duas mensagens com a mesma posição inicial dos rotores ou que diferem apenas no mais lento

- Utilização da mesma configuração para enviar múltiplas mensagens seguidas
 - Alta probabilidade de existirem duas mensagens com a mesma posição inicial dos rotores ou que diferem apenas no mais lento
 - "Banburismus": processo criptoanalítico desenvolvido por Turing para explorar essa falha
 - Permitiu selecionar as opções mais prováveis para os dois rotores da direita
 - Diminuiu drasticamente o tempo necessário para quebrar as configurações utilizadas diariamente

Réplica da "Bombe"



Typex - "Enigma britânico"



- Utilizava 5 rotores ao invés de 3 ou 4 da Enigma
 - Cada rotor possuía diferentes turn-points
 - Adicionalmente, 2 rotores eram fixos e simulavam o plug-board da Enigma

- Utilizava 5 rotores ao invés de 3 ou 4 da Enigma
 - Cada rotor possuía diferentes turn-points
 - Adicionalmente, 2 rotores eram fixos e simulavam o plug-board da Enigma
- Permitia que letras fossem substituídas por elas mesmas

- Utilizava 5 rotores ao invés de 3 ou 4 da Enigma
 - Cada rotor possuía diferentes turn-points
 - Adicionalmente, 2 rotores eram fixos e simulavam o plug-board da Enigma
- Permitia que letras fossem substituídas por elas mesmas
- O texto cifrado era impresso, excluindo a possibilidade de erros

- Utilizava 5 rotores ao invés de 3 ou 4 da Enigma
 - Cada rotor possuía diferentes turn-points
 - Adicionalmente, 2 rotores eram fixos e simulavam o plugboard da Enigma
- Permitia que letras fossem substituídas por elas mesmas
- O texto cifrado era impresso, excluindo a possibilidade de erros
- Como resultado, as tentativas de ataque ao Typex não tiveram o mesmo sucesso da Enigma

Fim